Notícias do dia 28 de julho

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Linha cruzada - FIO DIRETO 3

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
FGM emite parecer favorável a criação da Taxa do Lixo 4

JORNAL O HOJE ON-LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
FGM emite parecer favorável a criação da Taxa do Lixo 5

Linha cruzada - FIO DIRETO

Cloves Reges

O Relatório Estratégico Gastos com a Covid-19, publicado mensalmente pelo **Tribunal de Contas do Estado** (TCE-GO), dando transparência às finanças estaduais no que se refere à pandemia, chegou à quinta edição. Um dos destaques é o crescimento de R$ 182,5 milhões no montante empenhado para gastos relacionados à pandemia com recursos federais não vinculados, em comparação com o que foi registrado no boletim anterior.

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210728

FGM emite parecer favorável a criação da Taxa do Lixo

Raphael Bezerra

A Federação Goiana de Municípios (FGM) apresentou parecer favorável sobre a cobrança da Taxa de Limpeza Urbana, chamada de "Taxa do Lixo". O documento foi publicado pela assessoria jurídica da instituição que argumenta ser uma obrigação imposta pelo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/2020). De acordo com o texto, a federação entende "não haver dúvida com relação à obrigatoriedade de criação da taxa de limpeza urbana".

A FGM solicitou ainda uma reunião com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para alinhar um entendimento nas questões relacionadas à elaboração da proposta. A medida gera preocupação entre os prefeitos, tendo em vista que é uma nova cobrança de imposto para os contribuintes.

Entre os assuntos, está a eventual cobrança da taxa de resíduos sem que o município possua, ainda, uma destinação final para o material recolhido, ambientalmente adequado. "Ante o exposto, manifestamos o entendimento da obrigatoriedade de instituição da taxa de coleta de lixo, em atenção ao disposto no § 2° do 35 da Lei n° 14.026, de 15 de julho de 2020", diz o texto do parecer.

Além disso, a não proposição do instrumento de cobrança "configura renúncia de receita". Entre outras consequências, o ato poderia configurar improbidade administrativa, colocando em risco mandatos pelo estado.

A Prefeitura de **Goiânia** criou um grupo de trabalho para promover a elaboração de estudos técnicos para definição do valor da Taxa de Limpeza Pública, em **Goiânia**. Projeto sobre o assunto já foi enviado pelo Executivo à Câmara Municipal no dia 14 de julho. Outros municípios também já iniciaram a elaboração de estudos técnicos para a implementação da cobrança.

A composição do grupo é de apenas servidores da Prefeitura de **Goiânia**. O Grupo de Trabalho fará as análises das variáveis ambientais, econômicas e sociais. Não há prazo definido para que a comissão encerre as atividades.

Taxa do lixo

A discussão sobre a criação da "taxa do lixo" teve início quando a prefeitura de **Goiânia** encaminhou à Câmara Municipal o projeto de Lei que cria a Taxa de Limpeza Pública (TLP) no último dia 14 de julho. Se aprovada, de acordo com o que diz o texto, a nova taxa será cobrada juntamente com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), já a partir de 2022.

O valor ainda será definido por um grupo criado pelo Paço Municipal. De acordo com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), nesta segunda-feira (26), houve a primeira reunião. Este grupo de estudos conta com representantes de diversas pastas, incluindo a Companhia de Urbanização de **Goiânia** (Comurg). (Especial para O Hoje)

Matéria é cara para os gestores que terão que criar uma nova taxa devido a obrigação imposta por legislação federal

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2021/07/5373.pdf

FGM emite parecer favorável a criação da Taxa do Lixo

Por: Raphael Bezerra

A Federação Goiana de Municípios (FGM) apresentou parecer favorável sobre a cobrança da Taxa de Limpeza Urbana, chamada de "Taxa do Lixo". O documento foi publicado pela assessoria jurídica da instituição que argumenta ser uma obrigação imposta pelo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/2020). De acordo com o texto, a federação entende "não haver dúvida com relação à obrigatoriedade de criação da taxa de limpeza urbana".

A FGM solicitou ainda uma reunião com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para alinhar um entendimento nas questões relacionadas à elaboração da proposta. A medida gera preocupação entre os prefeitos, tendo em vista que é uma nova cobrança de imposto para os contribuintes.

Entre os assuntos, está a eventual cobrança da taxa de resíduos sem que o município possua, ainda, uma destinação final para o material recolhido, ambientalmente adequado. "Ante o exposto, manifestamos o entendimento da obrigatoriedade de instituição da taxa de coleta de lixo, em atenção ao disposto no § 2º do 35 da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020", diz o texto do parecer.

Além disso, a não proposição do instrumento de cobrança "configura renúncia de receita". Entre outras consequências, o ato poderia configurar improbidade administrativa, colocando em risco mandatos pelo estado.

A Prefeitura de **Goiânia** criou um grupo de trabalho para promover a elaboração de estudos técnicos para definição do valor da Taxa de Limpeza Pública, em **Goiânia**. Projeto sobre o assunto já foi enviado pelo Executivo à Câmara Municipal no dia 14 de julho. Outros municípios também já iniciaram a elaboração de estudos técnicos para a implementação da cobrança.

A composição do grupo é de apenas servidores da Prefeitura de **Goiânia**. O Grupo de Trabalho fará as análises das variáveis ambientais, econômicas e sociais. Não há prazo definido para que a comissão encerre as atividades.

Taxa do lixo

A discussão sobre a criação da "taxa do lixo" teve início quando a prefeitura de **Goiânia** encaminhou à Câmara Municipal o projeto de Lei que cria a Taxa de Limpeza Pública (TLP) no último dia 14 de julho. Se aprovada, de acordo com o que diz o texto, a nova taxa será cobrada juntamente com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), já a partir de 2022.

O valor ainda será definido por um grupo criado pelo Paço Municipal. De acordo com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), nesta segunda-feira (26), houve a primeira reunião. Este grupo de estudos conta com representantes de diversas pastas, incluindo a Companhia de Urbanização de **Goiânia** (Comurg).

Site: https://ohoje.com/noticia/politica/n/1327209/t/fgm-emite-parecer-favoravel-a-criacao-da-taxa-do-lixo/